

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Assistência de Enfermagem em UTI e Unidades Especializadas		
Módulo:	4	C. H. Semanal:	3,00
Professor:	THAIS DE OLIVEIRA MAXIMIANO;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

- * Conferir quantidade de psicotrópicos. * Conferir quantidade e funcionalidade de material e equipamento.
- * Cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de enfermagem. * Anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos.
- * Executar atividades de assistência de enfermagem, executadas privativamente pelo enfermeiro. * Integrar a equipe de saúde.
- * Instalar hemoderivados. * Atentar para temperatura e reações de pacientes e transfusões.
- * Na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave. * Na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde.
- * Nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.
- * Participação nos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe multiprofissional nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e unidades especializadas.
2. Realizar assistência de enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva e unidades especializadas considerando os princípios de complexidade progressiva, as medidas de prevenção de infecção hospitalar e as estratégias de humanização no cuidado ao paciente crítico nas diversas fases do ciclo vital.
3. Prestar assistência de enfermagem ao paciente transplantado e potencial doador de órgãos, respeitando a legislação vigente.
4. Prestar assistência de enfermagem a recém-nascidos em situação de risco, tomando por base a assistência centrada na família.

Habilidades

- 1.1. Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe em UTI e unidades especializadas.
- 1.2. Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em estado grave.
- 2.1. Identificar princípios da bioética na assistência ao paciente em estado crítico.
- 2.2. Realizar os procedimentos de admissão e alta dos pacientes em UTI e unidades especializadas.
- 2.3. Realizar os cuidados diários de enfermagem ao paciente em estado crítico.
- 2.4. Identificar os sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente em estado crítico.
- 2.5. Executar os cuidados de enfermagem ao paciente sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva.
- 2.6. Monitorar PVC.
- 2.7. Registrar parâmetros hemodinâmicos.
- 2.8. Realizar aspiração de vias aéreas.
- 2.9. Realizar cuidados de enfermagem relativos a cateteres.
- 2.10. Identificar os equipamentos utilizados em UTI e unidades especializadas.
- 2.11. Administrar, de acordo com a prescrição médica, as drogas vasoativas e sedativas em bomba de infusão.
- 2.12. Administrar terapia nutricional de acordo com a prescrição multiprofissional.
- 2.13. Realizar os cuidados de enfermagem respeitando os protocolos de controle e prevenção da infecção hospitalar em UTI.
- 2.14. Realizar a assistência de enfermagem a pacientes submetidos à terapia substitutiva renal.
- 2.15. Prestar cuidados de enfermagem aos pacientes em estado de coma e potencial doador.
- 3.1. Identificar os protocolos específicos associados aos transplantes.
- 3.2. Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-transplante.
- 4.1. Identificar as patologias mais comuns em UTI neonatal e assistência de enfermagem indicada.
- 4.2. Realizar cuidados de enfermagem ao paciente em UTI neonatal.

Bases Tecnológicas

1. Estrutura, organização, equipe de trabalho em UTI e unidades especializadas
2. Humanização e princípios bioéticos no atendimento aos pacientes em UTI e unidades especializadas
3. Assistência de enfermagem na admissão e alta
4. Assistência de enfermagem ao paciente em estado crítico
5. Cuidados de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica invasiva e não invasiva
6. Cuidados de enfermagem ao paciente submetido a:
 - 6.1. cardioversão;
 - 6.2. desfibrilação;

- 6.3. marcapasso
7. Cuidados de enfermagem na monitorização hemodinâmica:
- 7.1. monitor cardíaco;
- 7.2. cateteres de Swan Ganz;
- 7.3. Pressão Venosa Central (PVC);
- 7.4. pressão arterial invasiva;
- 7.5. capnógrafo;
- 7.6. oxímetro de pulso;
- 7.7. balão intra-aórtico
8. Cuidados de enfermagem na manipulação e manutenção de cateteres
9. Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos e terapia nutricional
10. Cuidados de enfermagem ao paciente em terapia substitutiva renal
11. Cuidados de enfermagem ao paciente em estado de coma
12. Cuidados de enfermagem ao paciente com diagnóstico de morte encefálica
13. Assistência de enfermagem ao paciente transplantado e ao potencial doador de órgãos
14. Assistência de enfermagem em UTI neonatal.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe em UTI e unidades especializadas.; 1.2. Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em estado grave.; 2.1. Identificar princípios da bioética na assistência ao paciente em estado crítico.; 2.2. Realizar os procedimentos de admissão e alta dos pacientes em UTI e unidades especializadas.; 2.3. Realizar os cuidados diários de enfermagem ao paciente em estado crítico.; 2.4. Identificar os sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente em estado crítico.; 2.5. Executar os cuidados de enfermagem ao paciente sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva.; 2.7. Registrar parâmetros hemodinâmicos.; 2.8. Realizar aspiração de vias aéreas.; 2.9. Realizar cuidados de enfermagem relativos a cateteres.; 2.10. Identificar os equipamentos utilizados em UTI e unidades especializadas.; 2.11. Administrar, de acordo com a prescrição médica, as drogas vasoativas e sedativas em bomba de infusão.; 2.12. Administrar terapia nutricional de acordo com a prescrição multiprofissional.; 2.13. Realizar os cuidados de enfermagem respeitando os protocolos de controle e prevenção da infecção hospitalar em UTI.; 2.15. Prestar cuidados de enfermagem aos pacientes em estado de coma e potencial doador.; 4.1. Identificar as patologias mais comuns em UTI neonatal e assistência de enfermagem indicada.;</p>	<p>1. Estrutura, organização, equipe de trabalho em UTI e unidades especializadas; 2. Humanização e princípios bioéticos no atendimento aos pacientes em UTI e unidades especializadas; 3. Assistência de enfermagem na admissão e alta; 4. Assistência de enfermagem ao paciente em estado crítico; 5. Cuidados de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica invasiva e não invasiva; 6. Cuidados de enfermagem ao paciente submetido a; 6.1. cardioversão;; 6.2. desfibrilação;; 6.3. marcapasso; 7. Cuidados de enfermagem na monitorização hemodinâmica;; 7.1. monitor cardíaco;; 7.2. cateteres de Swan Ganz;; 7.3. Pressão Venosa Central (PVC);; 7.4. pressão arterial invasiva;; 7.5. capnógrafo;; 7.6. oxímetro de pulso;; 8. Cuidados de enfermagem na manipulação e manutenção de cateteres; 9. Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos e terapia nutricional; 11. Cuidados de enfermagem ao paciente em estado de coma; 12. Cuidados de enfermagem ao paciente com diagnóstico de morte encefálica; 13. Assistência de enfermagem ao paciente transplantado e ao potencial doador de órgãos;</p>	<p>estagio realizado na UTI do Hospital de Base de 05/06 a 03/07/2019</p>	05/06/19	03/07/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>1. Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe multiprofissional nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e unidades especializadas.</p>	<p>Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Observação Direta ; Outros ;</p>	<p>Coerência/Coesão ; Relacionamento de Conceitos ; Argumentação Consistente ; Objetividade ;</p>	<p>O aluno foi capaz de analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe multiprofissional nas UTI e unidades especializadas de forma coesa.</p>
<p>2. Realizar assistência de enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva e unidades especializadas considerando os princípios de complexidade progressiva, as medidas de prevenção de infecção hospitalar e as estratégias de humanização no cuidado ao paciente crítico nas diversas fases do ciclo vital.</p>	<p>Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Observação Direta ; Outros ;</p>	<p>Argumentação Consistente ; Coerência/Coesão ; Objetividade ; Relacionamento de Conceitos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ;</p>	<p>O aluno foi capaz de realizar uma assistência de enfermagem com postura ética e responsável ao executar os cuidados na unidade de terapia intensiva, correlacionando com o teórico pratico.</p>
<p>3. Prestar assistência de enfermagem ao paciente transplantado e potencial doador de órgãos, respeitando a legislação vigente.</p>	<p>Autoavaliação ; Observação Direta ; Outros ;</p>	<p>Relacionamento de Conceitos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Argumentação Consistente ; Coerência/Coesão ; Criatividade na Resolução de Problemas ;</p>	<p>O aluno foi capaz de identificar os cuidados de enfermagem ao clientes transplantado, em concordância com a legislação vigente.</p>
<p>4. Prestar assistência de enfermagem a recém-nascidos em situação de risco, tomando por base a assistência centrada na família.</p>	<p>Autoavaliação ; Outros ; Observação Direta ;</p>	<p>Relacionamento de Conceitos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Coerência/Coesão ; Adequação ao Público Alvo ;</p>	<p>O aluno foi capaz de Identificar o contexto familiar na assistência ao recém nascido em situação de risco.</p>

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas

	Evasão Escolar	ou em processo de Progressão Parcial		em Calendário Escolar
Fevereiro	05- integração			01 reunião de planejamento. 02 reunião de planejamento
Março				06 - Reunião de curso 16- Reunião Pedagógica
Abril			15- entrega final das menções 18- conselho intermediário	
Mai	13-Atividade Relativa ao dia da Enfermagem.	03- preenche a FIADE no siga, e realiza orientação ao aluno com menção I		4- reunião de curso 25- reunião Pedagógica
Junho	14- arraiá da Etec			
Julho			01 - entrega das menções. 04- conselho final.	

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

JERONIMO, Rosangela A. S. Técnicas de UTI. Rideel.2011
Manual de noemas e rotinas do setor
SMELTZER, S. C.; BARE B. G. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica ed. Guanabara Koogan 10ª. Edição.
www.humanizaus.com.gov.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

A recuperação é contínua e paralela ao longo do semestre. O docente diagnosticará alunos com rendimento insatisfatório, o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem dos mesmos e novos instrumentos de avaliação.
Acompanhamento contínuo individualizado dos alunos trabalhando as dificuldades detectadas nos procedimentos realizados em campo de estágio, proporcionando a ele mais oportunidades (no campo de estágio). Estimular a aplicabilidade da teoria nas atividades práticas desenvolvidas no campo de estágio

IX – Identificação:

Nome do Professor THAIS DE OLIVEIRA MAXIMIANO;

Assinatura

Data

18/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

//

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir